

Preços no setor das comunicações eletrónicas

Abril 2016

1.

**IPC – SUB-ÍNDICE
“SERVIÇOS TELEFÔNICOS
E DE TELECÓPIA”**

2.

ESTUDOS INTERNACIONAIS

3.

ANEXOS



O sub-índice mede a variação nominal de preços segundo uma metodologia específica, para efeitos do IPC

A evolução do sub-índice é paradoxal face à evolução do setor

- Não internaliza o aumento do consumo, crescente importância e adesão às ofertas em pacotes, nem aumento da qualidade intrínseca das ofertas
- Não reflete a crescente pressão sobre as receitas que tem caracterizado o setor e a diminuição dos preços médios unitários
- No âmbito do grupo PPP, o Eurostat considera que a variação nominal de preços não é o indicador mais adequado para avaliar preços dos SCE

Explicações teóricas para o paradoxo

- Diminuição de consumos
- *Downgrade* de serviços (adesão a ofertas mais baratas)
- Menor número de subscritores de canais *premium*
- Adesão a pacotes, incluindo pacotes convergentes

O que está a acontecer na realidade

- Aumento de consumos
- Queda de receitas
- Aumento da qualidade subjacente às ofertas
- Crescimento dos serviços em pacotes, com poupança para assinantes

Dados dos operadores confirmam redução dos preços médios unitários

- Informação dos R&C e Press Releases financeiros referentes aos segmentos Residencial e Pessoal (móvel)

[Ver anexos](#)

AGENDA

1.

IPC – SUB-ÍNDICE
“SERVIÇOS TELEFÔNICOS E
DE TELECÓPIA”

2.

**ESTUDOS
INTERNACIONAIS**

3.

ANEXOS



A utilização de fatores exógenos ao setor – PPP e IVA – não permite retirar conclusões sobre a eficiência das empresas ou do nível de concorrência no mercado

- Importa ter em conta que:
 - **IVA:** Portugal tem um nível de fiscalidade indireta relativamente mais elevado do que a maior parte dos restantes países europeus
 - **PPP:** o valor para Portugal é superior a 1, pelo que o país surgirá sempre relativamente pior em qualquer ranking internacional que proceda a tal ajustamento
- Qualquer publicação deve salientar esta realidade, sendo que no mínimo devem ser publicados os resultados c/e s/ estas variáveis

Qualquer comparação internacional deve ter especial atenção à escolha dos países a serem considerados na amostra

- A seleção deve ter em conta vários fatores, entre os quais a comparabilidade dos custos (e poupanças) de contexto, bem como os relacionados com as economias de escala e rede
- Deve ser ainda assegurada a similaridade entre os mercados: níveis de penetração dos vários serviços, número de operadores presentes no mercado, existência de ofertas comparáveis, entre outros

Os perfis devem ser ajustados à realidade nacional e refletir os padrões de consumo dos utilizadores portugueses

- Perfis devem incorporar, nomeadamente:
 - Penetração dos serviços de TV por subscrição
 - Adesão a serviços em pacotes

AGENDA

1.

IPC – SUB-ÍNDICE
“SERVIÇOS TELEFÔNICOS E
DE TELECÓPIA”

2.

ESTUDOS INTERNACIONAIS

3.

ANEXOS



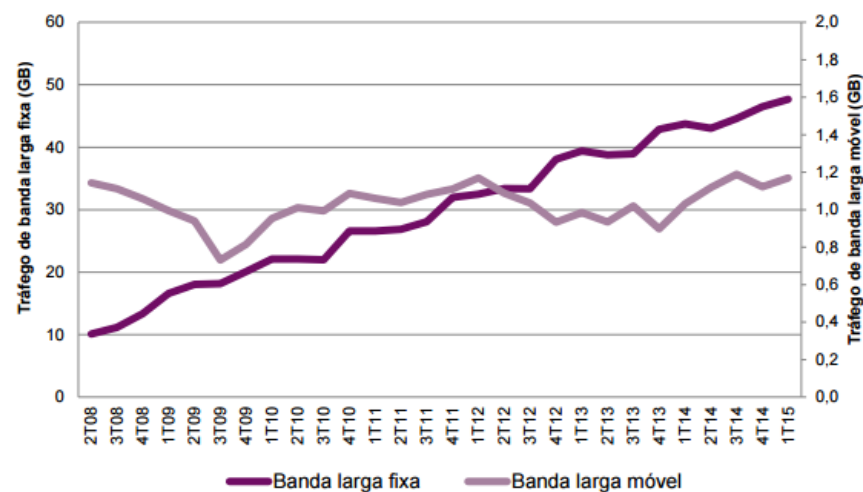
Preços no setor das comunicações eletrónicas IPC – sub-índice “serviços telefónicos e de telecópia”



Qual é a realidade do setor?

Aumento generalizado do consumo associado aos diferentes serviços

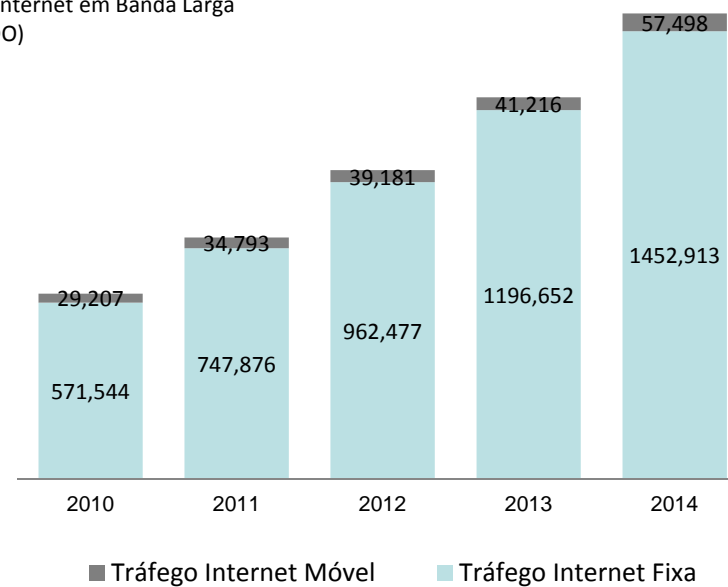
Tráfego médio mensal por acesso à Internet em banda larga (fixa e móvel)



Uni: GB

Fonte: ANACOM/Estatísticas trimestrais do SAI – 1T15

Volume de tráfego do serviço de acesso à internet em Banda Larga (MERCADO)



■ Tráfego Internet Móvel ■ Tráfego Internet Fixa

Uni: milhões de GB

Fonte: ANACOM/Setor das Comunicações

[Voltar](#)

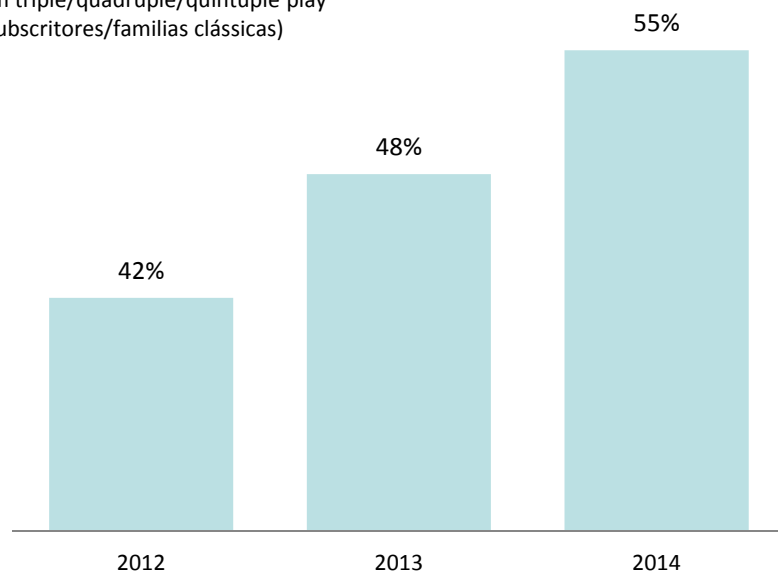
Preços no setor das comunicações eletrónicas IPC – sub-índice “serviços telefónicos e de telecópia”



Qual é a realidade do setor?

As ofertas em pacote são o *driver* do crescimento e têm cada vez mais importância no mercado

Penetração das ofertas em pacote em triple/quadruple/quintuple play (subscritores/famílias clássicas)



Fonte: ANACOM/Setor das Comunicações

“...estima-se que 93,8 por cento dos clientes do serviço de acesso à Internet em banda larga fixa adquiriram o serviço no âmbito de um pacote de serviços.”

(ANACOM/Estatísticas do Serviço de Acesso à Internet - 1.º trimestre de 2015)

“...O crescimento da utilização destes serviços (em termos homólogos) está associado ao aumento da penetração da Internet no telemóvel (+25,3 por cento face ao 1T14), nomeadamente quando integrada em ofertas em pacotes”.

(ANACOM/Estatísticas dos Serviços Móveis - 1.º trimestre de 2015)

“Estima-se que cerca de 84,8 por cento dos assinantes de TV por subscrição dispunham deste serviço integrado em pacote. O número de assinantes com o serviço de TV por subscrição integrado num pacote aumentou 2,8 por cento no 1T15.”

(ANACOM/Estatísticas dos Serviços de TV - 1.º trimestre de 2015)

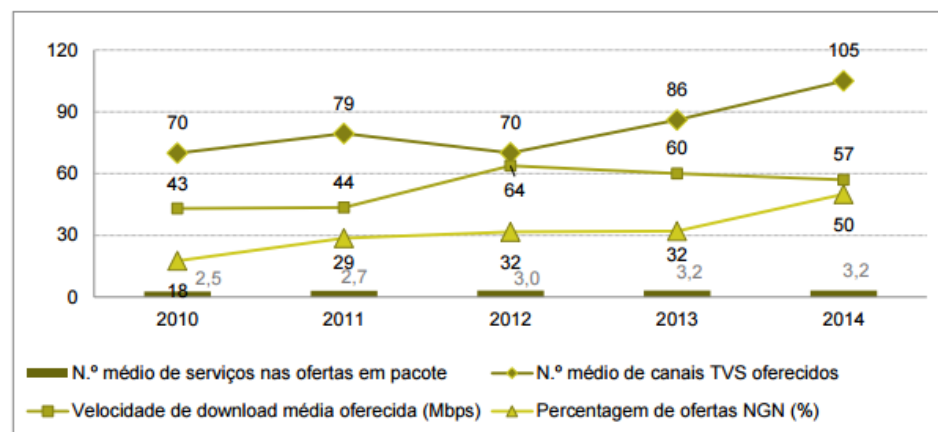
[Voltar](#)

Preços no setor das comunicações eletrónicas IPC – sub-índice “serviços telefónicos e de telecópia”

Qual é a realidade do setor?

As ofertas disponibilizadas apresentam crescentes incrementos de qualidade

Gráfico 1 – Evolução de algumas das principais características associadas à qualidade das ofertas residenciais



Unidade: n.º serviços; n.º canais; Mbps; %

Fonte: ANACOM

...Em 2014 continuou a registar-se uma tendência de aumento do número de canais, do número de ofertas suportadas em redes de nova geração e dos plafonds de tráfego incluído nos pacotes....

(Situação das Comunicações, p.34)

[Voltar](#)

Preços no setor das comunicações eletrónicas IPC – sub-índice “serviços telefónicos e de telecópia”



Qual é a realidade do setor?

As receitas dos operadores estão pressionadas em baixa

Evolução das receitas 2013/2014

	Var. 2013/2014
Stand alone móvel	-10.70%
Stand alone SFT	-15.40%
Stand alone BLF	4.30%
Stand alone TV	-10.90%
Receitas de pacotes	14.70%
Total	-4.20%

Fonte: Setor das Comunicações

.... Em 2014, as receitas retalhistas globais dos principais serviços de comunicações eletrónicas diminuíram 5 por cento...

(Situação das Comunicações, p.51)

...A mensalidade média das ofertas em pacote publicitadas nos sítios dos operadores na Internet diminuiu 4,1 por cento, em 2014...

(Situação das Comunicações, p.165)

....De acordo com os dados disponíveis, estima-se que a receita média mensal por assinante médio (com utilização efetiva) tenha decrescido cerca de 9,8 por cento face a 2013 e 20,7 por cento desde 2010....

(Situação das Comunicações, p. 648)

[Voltar](#)